

**Gastroenterologia e hepatologia em pediatria: diagnóstico e tratamento. Cristina Targa Ferreira, Elisa de Carvalho, Luciana Rodrigues Silva. Rio de Janeiro: Medsi; 2003.**

A gastroenterologia pediátrica, no Brasil, teve início nos anos 70 do século passado, inicialmente nas regiões Sul e Sudeste. A partir dos anos 80 a especialidade foi se consolidando com o surgimento dos primeiros cursos de especialização e a fixação de profissionais em outras regiões do país. Em Recife, a nossa história é mais recente, com os primeiros especialistas surgindo na década de 90.

No final do século XX, a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Federação Brasileira de Gastroenterologia reconheceram e titularam os primeiros Especialistas em Pediatria com Área de Habilitação em Gastroenterologia. A partir de 2003, passam a ser reconhecidos como especialistas em gastropediatria os profissionais portadores deste título, obtido através de concurso promovido pelas duas sociedades.

Inicialmente, a formação profissional e o conhecimento eram obtidos em serviços e fontes de informação estrangeiras, o que trazia dificuldades uma vez que parte importante da nosologia prevalente em nosso meio não fazia parte da experiência dos autores consagrados. Foi quando surgiram os primeiros serviços credenciados e os livros de referência nacionais. Neste sentido, os grupos da Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Hospital de Base de Brasília e da Universidade de São Paulo deram uma contribuição inestimável. Posteriormente, outros grupos foram se consolidando.

Hoje, dispomos de serviços e de textos de qualidade voltados para o treinamento tanto do pediatra geral quanto do especialista, o que tem contribuído de forma efetiva para a melhoria da atenção à criança e ao adolescente com problemas gastrintestinais. Neste contexto surge o livro "Gastroenterologia e Hepatologia em Pediatria: diagnóstico e tratamento", organizado por Cristina Targa Ferreira, Elisa de Carvalho e Luciana Rodrigues Silva, com a colaboração de 92 especialistas, representando os grupos nacionais e serviços estrangeiros de referência, e que traz uma significativa contribuição.

São 63 capítulos abordando os principais temas da especialidade com enfoque nos aspectos diagnósticos e terapêuticos, fundamentados em ampla revisão bibliográfica e permeados pela experiência clínica e de pesquisa

dos autores. Na seção I são expostos os principais problemas do tubo digestivo e na seção II os temas de hepatologia pediátrica, numa linguagem objetiva, concisa e atualizada. É um texto que se presta para uma leitura lenta e refletida, uma boa ferramenta para a construção do conhecimento em gastroenterologia pediátrica. Mas, em situações emergenciais também deve ser consultado, pois oferece orientações práticas e atualizadas.

Apesar da proposta geral do livro ser centrada nas questões diagnósticas e terapêuticas os capítulos estão bem embasados em informações das disciplinas básicas: epidemiologia, etiopatogenia e fisiopatologia.

A seção I cobre as doenças mais frequentes do trato gastrintestinal. A Doença do Refluxo Gastro-Esofágico é analisada com ênfase nas suas formas de apresentação clínica e no diagnóstico diferencial com a regurgitação infantil. As causas mais frequentes de diarreia crônica em nosso meio são revistas: a Diarreia Persistente, a Doença Celíaca e as Doenças Inflamatórias Intestinais merecem atenção especial. A constipação intestinal é coberta em dois capítulos: Constipação intestinal e encoprese, e Doença de Hirschsprung. Tendo em vista a pouca divulgação, entre os pediatras, das doenças que acometem o pâncreas, chamamos a atenção para a leitura dos capítulos 23, 24 e 25, que abordam as principais causas de acometimento pancreático e a forma de investigação desses distúrbios. O hipodesenvolvimento e a obesidade, apesar de representar uma área de interesse interdisciplinar, são abordados com ênfase na visão do gastroenterologista.

A seção 2 mostra uma visão ampla das doenças hepáticas da criança e do adolescente. Por tratar-se de uma área onde o pediatra geral é pouco informado, a sua leitura irá preencher essa lacuna. Chamamos a atenção em especial para os capítulos que abordam as hepatites, as doenças metabólicas hepáticas e o acometimento hepático associado a drogas. O capítulo 36 traz um guia prático sobre como realizar a exploração diagnóstica.

Como chama a atenção Gaston Bachelard em seu livro "A formação do espírito científico": "*É imensa a distância entre o livro impresso e o livro lido, entre o livro lido e o livro compreendido, assimilado, sabido!*" Este é um livro que pode ser classificado entre aqueles que precisam ser assimilados. Boa leitura!

**Giselia Alves Pontes da Silva**

Professora Adjunta de Pediatria  
Centro de Ciências da Saúde  
Universidade Federal de Pernambuco